



Diagnóstico de solvência, sustentabilidade e simulação de cenários adversos

Período analisado: 2021 à 2024

Unimed Costa do Sol



Este relatório busca apresentar os dados das cooperativas, que são as análises dos indicadores.

Solvência e Liquidez

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Liquidez Corrente	1,13 → 1,07	Estável, mas abaixo do ideal. Oscilações próximas de 1 indicam risco de liquidez.
Liquidez Geral	2,23 → 2,31	Boa capacidade de solvência no longo prazo, com melhora em 2024.
Necessidade de Capital de Giro	R\$ 0 → R\$ 0	Necessidade negativa de capital de giro é positiva: indica folga no fluxo de caixa.
Patrimônio Líquido	R\$ 152M → R\$ 194M	Crescimento consistente do patrimônio líquido demonstra estabilidade estrutural.

Desempenho Econômico

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Margem Sobre o Resultado	4,35% → 1,56%	Margem reduzida indica redução da rentabilidade e menor capacidade de reinvestimento.
Resultado	R\$ 19M → R\$ 7M	Queda contínua no resultado líquido entre 2022 e 2024 acende alerta sobre sustentabilidade.

Eficiência Operacional

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Custo Per-Capita	R\$ 470 → R\$ 358	Custo controlado, mas crescendo. Ainda inferior à receita, o que garante sustentabilidade parcial.
Despesa Administrativa	7,96% → 10,96%	Percentual dentro da média aceitável, mas crescente. Sinal amarelo para controle de gastos.
Receita Per-Capita	R\$ 558 → R\$ 430	Queda significativa entre 2021 e 2023, com leve recuperação em 2024, exige atenção.
Sinistralidade	84,37% → 83,26%	Níveis altos e próximos de 85% comprometem a geração de sobras.

Reputação Regulatória e Satisfação do Cliente

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Aplicações Financeiras	R\$ 43M → R\$ 65M	Volume crescente, mas com alto percentual vinculado à ANS, limitando flexibilidade.
Ativos Garantidores ANS	58,21% → 56,86%	Alta vinculação aos ativos da ANS reduz margem de manobra para investimentos.
Reajuste Contratos Coop	6,37% → 11,84%	Reajustes competitivos frente ao mercado, mas queda da margem pode limitar sua eficácia.
Reclamações da Operadora	14,50 → 18,10	Índice crescente, embora inferior ao setor, deve ser monitorado com ações preventivas.

Recomendações Estratégicas

Projeção dos riscos

Cenário	Efeito esperado	Gravidade
Aumento expressivo das reclamações e fiscalização da ANS	Risco de suspensão de comercialização de produtos e abalo na imagem institucional	■ Crítica
Congelamento de reajustes por dois anos	Queda ainda maior da margem e aumento da sinistralidade por falta de repasse de custos	■ Baixa
Perda de contratos empresariais de grande porte	Redução da receita per capita e aumento do peso proporcional das despesas fixas	■ Muito Baixa

Sínteses de riscos presentes e futuros

Tipo de risco	Diagnóstico
Financeiro	Margem reduzida, resultado em queda e sinistralidade próxima ao limite comprometem a sustentabilidade.
Operacional	Custos e despesas administrativas em tendência de alta podem comprometer a eficiência a médio prazo.
Regulatório	Reclamações em crescimento e alta vinculação de ativos à ANS limitam flexibilidade e elevam risco de sanções.

Recomendações imediatas

Ação	Objetivo	Urgência
Ampliar base de contratos empresariais com menor risco de evasão	Estabilizar receita per capita e distribuir melhor os custos fixos	■ Moderada
Fortalecer canais de atendimento e gestão de rede credenciada	Reduzir reclamações e prevenir ações regulatórias	■ Alta
Revisar despesas administrativas e otimizar processos	Conter o crescimento de custos e preservar eficiência	■ Moderada
Revisar reajustes e política de precificação	Melhorar a margem e sustentar a rentabilidade frente ao aumento da sinistralidade	■ Alta